

INMET OBSERVOU AÇÕES DO MET OFFICE NAS OLIMPIADAS DE LONDRES E ACUMULOU MAIS EXPERIÊNCIA PARA AS OLIMPIADAS DO RIO 2016

Arquivo pessoal / Marcia Seabra



Marcia Seabra com o diretor do Met Office, John Hirst.

A convite do diretor do Serviço Meteorológico Britânico, *Met Office*, John Hirst, formulado ao Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Marcia dos Santos Seabra, meteorologista chefe da Seção de Previsão de Tempo de Brasília, acompanhou as atividades meteorológicas exercidas por aquele Serviço durante a realização das Olimpíadas de Londres. No período de 25 de julho a 12 de agosto, ela presenciou algumas rotinas das equipes de meteorologistas em ação no Centro de Operações das Olimpíadas; em alguns locais de competição; na sede do Serviço Meteorológico, em Exeter; e no escritório do *Met Office* na BBC (*British Broadcasting Corporation*).

Marcia Seabra avaliou o serviço prestado aos organizadores, atletas e espectadores das Olimpíadas como muito eficaz e reconhecido. Ela apontou como destaque o modelo matemático desenvolvido pelo *Met Office* para a área de competição de vela. Com resolução de 300X300 metros, o modelo requer grande suporte computacional para ser processado. A preparação antecipada foi considerada pelas equipes do *Met Office* como um dos principais fatores que contribuíram para os excelentes resultados alcançados, disse Marcia.

Com relação ao potencial do INMET na cobertura das Olimpíadas de 2016, Marcia Seabra afirmou:

– Diante do que vi em Londres, o INMET tem capacidade para fornecer as informações de tempo e clima durante as Olimpíadas e Paralimpíadas do Rio de Janeiro em 2016 em um nível muito próximo ao de Londres.

O que fez a diferença

O *Met Office* começou a se planejar para a cobertura da previsão de tempo nas Olimpíadas de Londres com dois anos de antecedência. Houve um processo seletivo para a escolha dos 12 meteorologistas que atuaram no evento em que o interesse por esporte e a habilidade de trabalhar sob pressão foram critérios observados. O planejamento incluiu o estudo da climatologia dos locais de competição e um trabalho muito bem organizado em todas as áreas do *Met Office* envolvidas no projeto: modelagem numérica, observações e dados meteorológicos, previsão e comunicação.

Na percepção de Marcia, o trabalho dos 12 meteorologistas em Eton Dorney, onde aconteceram as competições de

remo e canoagem, em Weymouth, local da competição de vela, e no Centro de Operações das Olimpíadas fez a diferença, porque permitiu que os tomadores de decisão tivessem acesso direto às informações meteorológicas. Como exemplo, a previsão de sol levou os organizadores a decidirem não fechar o telhado de Wimbledon, na final de tênis.

O apoio da APO

A participação de Marcia nas Olimpíadas de Londres contou com o apoio da Autoridade Pública Olímpica (APO). A meteorologista Flávia Rodrigues, do Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) também participou desse evento, já que o INMET e o CHM deverão ser responsáveis pela previsão de tempo na 31ª edição dos Jogos Olímpicos, em 2016, no Rio de Janeiro.:

Arquivo pessoal / Marcia Seabra



Estação meteorológica instalada no local das competições de remo e canoagem, em Eton Dorney

Arquivo pessoal / Marcia Seabra



Michelle Spiller (esquerda), do *Met Office*, responsável por todas as equipes de Meteorologistas durante as Olimpíadas de Londres, e Marcia Seabra, do INMET.

DISTRITOS METEOROLÓGICOS EM NOTÍCIA

INMET/8º DISME NA EXPOINTER 2012

O coordenador do 8º Distrito de Meteorologia, Solismar Prestes, e o meteorologista Luiz Renato Lazinski participaram da 35ª edição da Expointer – Exposição Internacional de Animais, Máquinas, Implementos e Produtos Agrícolas – realizada no período de 25 de agosto a 2 de setembro, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio/RS. A feira é considerada a maior da América Latina e uma das maiores do mundo.

Em 28 de agosto, Solismar Prestes representou o Diretor do INMET na cerimônia de lançamento, pelo ministro Mendes Ribeiro Filho, do Projeto de Regionalização do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Em 30 de agosto, ele assistiu à apresentação do “Plano Agrícola e Pecuário 2012/2013” feita pelo coordenador-geral de Economia Agrícola da Secretaria de Política Agrícola do Ministério, Antonio Luis Machado Moraes. Os dois eventos ocorreram no Auditório da Casa da Tecnologia do Ministério.

Arquivo pessoal / Luiz Renato Lazinski



Solismar e Renato Lazinski apresentaram ao público que visitou a área do INMET no estande do Mapa, em especial aos agricultores, os serviços e produtos disponibilizados pelo Instituto, como a rede de estações, a previsão do tempo e o prognóstico climático para a safra agrícola 2012/2013.

Projeto de Regionalização do Mapa – O Projeto de Regionalização e Desenvolvimento da Agricultura tem como objetivo analisar os principais problemas logísticos regionais, considerando a importância da execução descentralizada dos programas de governo. Melhoramento da armazenagem, irrigação, recuperação de solos, instalação de novas estações meteorológicas, acesso ao crédito, seguro rural e apoio à comercialização são ações previstas no projeto para gerar mais renda ao produtor, aumentar a produtividade e incentivar as boas práticas ambientais.

O Rio Grande do Sul foi escolhido para receber os primeiros projetos-piloto como forma de valorizar sua diversidade de culturas, minimizar os impactos das adversidades climáticas e melhorar a competitividade na fronteira com o Mercosul.

INMET/1º DISME PARTICIPA DE REUNIÕES DO PPCD-AM E DE HOMENAGEM À CPRM E AO GRUPAMENTO RODRIGO OCTÁVIO

Arquivo pessoal / Lúcia Gularte



Reunião do Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas realizada em 22 de agosto, na Universidade do Estado do Amazonas

A meteorologista Lúcia Gularte, do 1º Distrito de Meteorologia, representou o INMET em duas reuniões de discussão sobre a estruturação do Plano Estadual de Prevenção e Controle do Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais do Amazonas (PPCD-AM 2012 – 2015) promovidas pelo Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas, Biodiversidade, Serviços Ambientais e Energia. A primeira ocorreu em 10 de agosto, no Auditório da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA). A segunda reunião foi realizada em 22 de agosto, na sala do Conselho da Reitoria da Universidade do Estado do Amazonas.

Em 14 de agosto, Lúcia e o observador meteorológico Elias Correia participaram da Sessão Especial da Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas, realizada no Plenário Ruy Araujo dia 14 de agosto, em homenagem aos 43 anos de fundação e atuação do Serviço Geológico do Brasil (CPRM).

Em 27 de julho, eles participaram, também, da comemoração do 42º aniversário do 2º Grupamento de Engenharia da Construção que, em 4 de março de 1993, recebeu a denominação “Grupamento Rodrigo Octávio” em homenagem ao general idealizador da criação do Grupamento.

COORDENADOR DO INMET/5º DISME DEFENDEU TESE DE DOUTORADO

Lizandro Gemiacki, coordenador do 5º Distrito de Meteorologia do INMET, defendeu tese junto ao Departamento de Meteorologia do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), em São José dos Campos, dia 6 de agosto. A tese versou sobre “Características das ondas quase-estacionárias na América do Sul e interações com as anomalias climáticas”. Iracema Cavalcanti e Vadlamudi Brahmananda Rao foram os orientadores.

Segundo o Diretor do INMET, o tema da tese é de muita atualidade e deverá ajudar a reforçar os trabalhos do Instituto no entendimento sobre o clima, suas variabilidades e previsão no Brasil.:

METEOROLOGISTAS DO INMET RECEBEM CAPACITAÇÃO EM MET MORPH UM SOFTWARE QUE PERMITE APROXIMAR O MODELO NUMÉRICO À REALIDADE

José Mauro de Rezende / INMET



Ian Mills, instrutor do Serviço Meteorológico Britânico, ministrou um curso de capacitação em *Met Morph* para 16 meteorologistas do INMET, no período de 27 a 31 de agosto, na sede do Instituto, em Brasília. Trata-se de uma tecnologia nova que possibilita aproximar o modelo numérico de previsão de tempo ao que está acontecendo na realidade.

Segundo Morgana de Almeida, meteorologista do Centro de Análise e Previsão do Tempo, o *Met Morph* possibilita uma melhoria na qualidade da previsão ao longo do tempo já que permite a correção de distorções no modelo numérico. Se a imagem de satélite mostrar que uma frente fria está um pouco mais ao sul do que o modelo apresenta, por exemplo, é possível fazer ajuste no modelo e corrigir seu desempenho em previsões futuras, explicou Morgana.

Isso ocorre com outras variáveis meteorológicas. Com o *Met Morph*, o meteorologista pode deslocar a chuva para oeste, para leste, para onde estiver chovendo, corrigindo a distorção, enfatizou Gilberto Bonatti, da Coordenação Geral de Modelagem Numérica.

Ian Mills trabalha em contato direto com o previsor chefe do Serviço Meteorológico Britânico a quem compete alterar o modelo original, emitir um relatório final explicitando o que, o porquê e como tais alterações foram feitas e enviar o relatório a todos os meteorologistas do Serviço de Meteorologia.

Uma ferramenta complexa – Ian considerou a duração do curso pequena para que todos aprendessem a usar todas as ferramentas que o software oferece. Ele disse que sua função foi facilitar a compreensão sobre o funcionamento do programa de uma maneira geral e que espera ter conseguido passar informações suficientes para que os participantes possam explorar mais o programa – de alto nível de complexidade.

Foi esse o objetivo, mencionou Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr., coordenador geral de agrometeorologia e organizador do curso. E parece ter sido alcançado. Na percepção de Morgana, o professor adotou uma abordagem bastante didática, mostrou e repetiu passo a passo os exemplos de utilização das ferramentas, além de ser uma pessoa alegre e comunicativa. Os participantes foram divididos em dois grupos para viabilizar a participação de todos os previsores, já que eles trabalham em regime de escala, disse Alaor.

O *Met Morph* foi desenvolvido pelo Serviço Meteorológico Britânico. É processado pelo *Visual Weather* – software de visualização de modelos – constituindo-se em mais uma funcionalidade desse programa. É uma tecnologia adicional que foi adquirida pelo INMET quando da aquisição do *Visual Weather*. Em abril de 2012, funcionários e colaboradores do Instituto fizeram um curso de aperfeiçoamento que enfatizou, na prática, o uso de todo o seu potencial – como a possibilidade de produção de interfaces gráficas e mapas interativos.

INMET E FUNDACENTRO CELEBRAM ACORDO DE COOPERAÇÃO APLICAÇÕES METEOROLÓGICAS E ACESSO A DADOS SÃO OBJETIVOS DO ACORDO

Maisa Souza / INMET



Eduardo de Azeredo Costa (esquerda) e Antonio Divino Moura no ato de assinatura do acordo de cooperação

O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e a Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro) assinaram acordo de cooperação técnica objetivando o desenvolvimento conjunto de atividades relacionadas às aplicações meteorológicas e ao acesso da Fundacentro aos dados da rede de estações meteorológicas automáticas do INMET. A cooperação viabiliza a elaboração de produtos meteorológicos em apoio à saúde dos trabalhadores rurais expostos a condições

climáticas muitas vezes desfavoráveis, como estresse térmico em certas horas do dia e épocas do ano.

O acordo foi assinado em 10 de agosto de 2012, durante visita do presidente da Fundacentro, Eduardo de Azeredo Costa, à sede do INMET, em Brasília. Além do Presidente da Fundacentro e do Diretor do INMET, participaram da cerimônia: Maria Cristina de Barros, procuradora da Fundacentro; Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr., coordenador geral de Agrometeorologia do INMET, e José Mauro de Rezende, coordenador geral de Sistemas de Comunicação do Instituto.

Eduardo Costa disse que hoje o Brasil está bem servido de informações meteorológicas e que o trabalho da Fundacentro depende dessas informações. E acrescentou:

- Eu gostei de ver *in loco* não só a atenção de todos aqui, especialmente do Diretor do Instituto, mas de ver a qualidade tanto dos seus equipamentos, como da estrutura que parece muito bem cuidada. Dá gosto ver na área pública as coisas funcionando bem. Eu fico feliz porque nós podemos estar conveniando com uma entidade desse padrão que é o INMET.:

AGENDA DO BIMESTRE

Prognóstico Climático

O diretor do INMET, Antonio Divino Moura, fez uma apresentação sobre o prognóstico climático nos meses de agosto, setembro e outubro para o Secretário e os membros da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no dia 14 de agosto. Caio Rocha, secretário de Política Agrícola, solicitou a Divino Moura uma exposição mensal de prognóstico climático “para potencializar esse tipo de informação e instrumentalizar os agricultores para o bom nível das lavouras”.

O prognóstico climático mensal é resultado de reunião de análise e previsão climática realizada por meio de videoconferência com a participação de meteorologistas do INMET, do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (Funceme), de universidades e de centros estaduais de meteorologia.

LEI nº 12.702/12 inclui o INMET no Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia

A presidenta Dilma Rousseff sancionou a Lei nº 12.702, de 7.8.12, publicada no Diário Oficial da União em 8 de agosto. A lei inclui o INMET no Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia e institui a Gratificação de Apoio à Execução de Atividades de Meteorologia (Geinmet).

Os servidores atuais do Instituto sentiram-se frustrados por serem excluídos do referido Plano de Carreiras, já que somente os que passarem em novos concursos poderão ser beneficiados com a inclusão. Contudo, Lúcio de Souza, meteorologista do 6º Distrito de Meteorologia do INMET, avalia esse cenário de uma forma positiva. Em sua percepção, “é importante lembrar que agora há uma Lei

para o INMET e isso representa um avanço sim, pois não me lembro, nem meus colegas mais antigos aqui do Rio, de uma lei que beneficiasse o INMET especificamente nos últimos 102 anos.”

A Lei nº 12.702/12, beneficia 937 mil servidores ativos, aposentados e pensionistas do Executivo.

Workshop Internacional sobre Variabilidade Climática

O meteorologista Luiz André Rodrigues dos Santos, da Coordenação Geral de Desenvolvimento e Pesquisa, participou do 4º Workshop de Treinamento Internacional em Mudanças e Variabilidade do Clima realizado em San José, Costa Rica, no período de 7 a 18 de agosto. O evento teve o objetivo de possibilitar aos participantes o aprimoramento de seus conhecimentos sobre o sistema global de clima e os impactos sobre o clima regional, para melhorar as previsões climáticas sazonais operacionais. Foi organizado pelo Serviço Nacional de Meteorologia da Administração Nacional para Oceanos e Atmosfera dos Estados Unidos (NOAA, sigla em inglês), com o apoio da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID).

Maior Integração entre INMET e CPTEC/INPE

Os ministros da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) constituíram um Grupo de Trabalho Interministerial (GTI), por meio da Portaria nº 678, de 23.7.12, com a finalidade de elaborar propostas para a integração das ações em meteorologia e climatologia conduzidas pelos dois ministérios.

Compete ao GTI apresentar relatório específico propondo a ampliação de mecanismos de integração e de coordenação de atividades entre o Instituto Nacional de Meteorologia

(INMET) e o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

O GTI é composto por quatro membros, dois do Mapa (Antonio Divino Moura, diretor do INMET, coordenador do GTI; e Lauro Tadeu Guimarães Fortes, do INMET) e dois do MTCI (Oswaldo Moraes, coordenador do CPTEC, secretário executivo do GTI; e Luiz Augusto Toledo Machado, do CPTEC.)

A portaria estabelece prazo de 60 dias, a partir da data de sua publicação (24.7.12), para a apresentação do relatório específico.

AGENDA DO PRÓXIMO BIMESTRE

Congresso Brasileiro de Meteorologia

O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) apoia a realização do XVII Congresso Brasileiro de Meteorologia que será realizado de 23 a 28 de setembro, em Gramado, RS. Durante todo o evento, o INMET terá representantes apresentando trabalhos técnico-científicos, participando de mesa redonda e expondo, em um estande, seus produtos e serviços.

Simpósio sobre Radars

Kleber Renato da Paixão Ataíde, meteorologista da Seção de Produtos de Imagens de Satélites da Coordenação Geral de Agrometeorologia, participará do *Simpósio sobre a Instalação de Radars e Sistema de Alertas Hidro-Meteorológicos do Cone Sul* que será realizado em Buenos Aires, Argentina, de 11 a 13 de setembro. O curso visa fortalecer o vínculo de cooperação entre os países da região, além de promover o incremento do uso de produtos resultantes de dados de radars e suas aplicações nos serviços de monitoramento meteorológico para auxílio na previsão do tempo em curto prazo.

INMET NOTÍCIAS www.inmet.gov.br
Boletim Informativo do Instituto Nacional de Meteorologia INMET/MAPA Ano 6, número 32
Julho e Agosto de 2012.

Assessoria de Comunicação

Telefone: (61) 2102 4609

Fax: (61) 2102 4620

e-mail: terezinha.castro@inmet.gov.br

Jornalista Responsável: Maria Terezinha G.

de Castro (Reg. Prof. Nº. 10.600/S.J. Campos)

Diagramação: Maisea Souza

Impressão: Gráfica do MAPA

Tiragem: 5.000 exemplares

Diretor

Antonio Divino Moura

Coordenações Gerais: Sistemas de Comunicação

José Mauro de Rezende

Agrometeorologia

Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr.

Desenvolvimento e Pesquisa

Lauro Tadeu Guimarães Fortes

Modelagem Numérica

Francisco Quixaba Filho

Apoio Operacional

Antônio José Soares Cavalcante

Assessoria do Gabinete

Amilton Silva

Francisco de Assis Diniz

DISTRITOS DE METEOROLOGIA

1º Disme - Manaus

Chefe Substituto do Distrito

Veríssimo Farias de Assis

2º Disme - Belém

Coordenador do Distrito

José Raimundo Abreu de Sousa

3º Disme - Recife

Coordenador do Distrito

Raimundo Jaildo dos Anjos

4º Disme - Salvador

Chefe do Distrito

Eduardo Gonçalves de Moraes

5º Disme - Belo Horizonte

Coordenador do Distrito

Lizandro Gemiacki

6º Disme - Rio de Janeiro

Coordenadora do Distrito

Marilene de Carvalho

7º Disme - São Paulo

Coordenador do Distrito

José Reinaldo Falconi

8º Disme - Porto Alegre

Coordenador do Distrito

Solismar Damé Prestes

9º Disme - Cuiabá

Chefe do Distrito

Marina da Conceição P. e Silva

10º Disme - Goiânia

Chefe do Distrito

Elizabete Alves Ferreira